

**E**ntra no ar a quinta edição de nosso Jornal Eletrônico Redes Educativas e Currículos Locais. Nesse número trazemos a vocês, professores e professoras, muitas questões, novidades, novas formas de discutir velhos problemas, novas indagações e modos de pensar as situações escolares, que estão muitas vezes marcadas pelo tradicionalismo, pela repetição de suas maneiras de ser e nossas formas de agir.

Estamos querendo ter a oportunidade de falar de uma escola muito atual, muito ativa, muito presente no nosso imaginário e que, muitas vezes, nos traz preocupações e inquietações.

Estamos também querendo falar de boas lembranças, de bons momentos e de nossas expectativas positivas em relação às possibilidades de mudança e renovação.

Nas diferentes seções deste jornal, vamos encontrar reflexões sobre nossas possibilidades de pensar a escola do futuro, nos envolvermos nas recordações de nossa vida na escola, assim como mais uma vez pensar naquela professora muito querida que nos deixou marcas e de nossos trabalhos escolares – alguns são mesmo inesquecíveis. Nesse contexto analisar as novas tecnologias recontextualizadas para o campo da educação e as dificuldades que sentimos em incorporar esses novos materiais pedagógicos.

Estaremos também tendo oportunidade de pensar no livro didático. Ele sempre presente no material do professor e da professora; ele muitas vezes um desafio para a nossa tentativa de fazer algo diferente.

No texto de Ney Trevas temos sugestões para o uso das ilustrações dos livros didáticos. Não podemos esquecer que as imagens sempre fascinam e nos remetem a outros lugares, outros tempos. Nesse sentido, vale ressaltar os novos tempos que vivemos, as novas tecnologias da

informação e comunicação, os novos modos de produzir as imagens, a informática, as câmeras digitais ou vídeos games.

Rita Ribes Pereira nos faz refletir, então, sobre os modos como lidamos com os saberes, tanto na escola quanto fora dela. Nós professores e professoras estamos cada vez mais desafiados a nos indagar sobre isso. Buscar entender como fazer numa escola habitada por diferentes culturas no interior de uma cidade também habitada pela multiplicidade de formas vida, de trabalho, de organização da vida social e nós vivendo na periferia de um mundo globalizado.

Estamos, então convidando você para a leitura dessas páginas, que trazem, de forma agradável e estimulante, tantos fatos, acontecimentos e reflexões sobre o que se vive em nossas escolas, hoje.

**sobre o(a) autor(a):**

Doutora em Educação pela UFRJ; Professora do ProPEd/UERJ.